

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_Data: 29.12.78 Pg.: \_\_\_\_\_**No Sul,  
ESP 29.12.78  
área fica  
reduzida**

Os 125.691 hectares das terras de cerca de 9 mil índios do Sul do País estão demarcadas, porém com um terço a menos da área original, segundo informou ontem, em Curitiba, a Delegacia Regional da Funai, responsável pelo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além disso, até 1982 duas importantes áreas indígenas serão parcialmente inundadas, como a reserva de Mangueirinha, no Paraná, e a de Ibirama, em Santa Catarina.

Para José Carlos Alves, delegado regional da Funai, o órgão não procedeu a nenhuma demarcação no Sul do País porque "a prioridade concentrou-se no Centro e Norte, uma vez que nessas regiões os índios não sabiam dos limites de suas terras, o que não ocorria no Sul.

O delegado da Funai, contudo, observou que as áreas indígenas necessitam de remarcação de limites, uma vez que o trabalho foi feito com pinheiros, a maioria dos quais já destruídos pelo tempo.

A reserva do Rio das Cobras, no Paraná, foi totalmente recuperada, segundo a Funai. E a de Nonoai, no Rio Grande do Sul, encontra-se ainda invadida por apenas um fazendeiro que possui cerca de mil hectares. Os índios de Nonoai, entretanto, anunciaram que em março irão invadir essa área, que pertence ao fazendeiro Dalastri, e posteriormente também recuperar cerca de 17 mil hectares de sua aldeia que se transformou no parque florestal.

Por sua vez, a Associação Nacional de Apoio ao Índio — ANAI — do Paraná, ao divulgar ontem nota oficial, também lembrou que hoje se esgota o prazo legal, previsto no Estatuto do Índio, para a demarcação de todas as terras indígenas, sem que a lei fosse cumprida.

Segundo o documento, "técnicos indigenistas acreditam que nem com o dobro do prazo dado poderão realizar completamente a delimitação e a demarcação previstas no estatuto". Lembrando também o prazo dado ao Poder Executivo, pela Lei 6.001, para a demarcação, os estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná entregarão hoje ao ministro do Interior um manifesto com cerca de onze mil assinaturas coletadas em Curitiba para protestar contra o projeto de emancipação indígena.